



EDITORIAL

O CREDO explicado em 12 artigos (7)

7.º Artigo

"De onde (Jesus) virá a julgar os vivos e os mortos"

A Igreja ensina que a partir da Ascensão, a volta de Cristo na glória pode acontecer a qualquer momento, embora não nos "caiba conhecer os tempos e os momentos que o Pai fixou com Sua própria autoridade". Este acontecimento está "retido", bem como a provação final que há de precedê-lo. Antes do advento de Cristo, a Igreja sofrerá uma terrível provação que porá à prova a fé dos seus filhos. "A perseguição que acompanha a peregrinação dela na terra" desvendará o "mistério de iniquidade" que se apresenta sob a forma de uma impostura religiosa que há de trazer aos homens uma solução aparente aos seus problemas, à custa da apostasia da verdade. A impostura religiosa suprema é a do Anticristo, isto é, a de um pseudo-messianismo em que o homem se glorifica a si mesmo em lugar de Deus e de seu Messias que veio na carne".

A Igreja só entrará na glória do Reino por meio desta derradeira Páscoa, em que seguirá seu Senhor na sua Morte e Ressurreição. Portanto, o Reino não se realizará por um triunfo histórico da Igreja segundo um progresso ascendente, mas por uma vitória definitiva de Deus sobre a revolta do mal, vitória que assumirá a forma do Juízo Final, depois do derradeiro abalo cósmico deste mundo que passará, dando lugar a uma nova realidade de total perfeição "um novo Céu e uma nova Terra" na qual "Deus será tudo em todos".

Cristo é Senhor da Vida Eterna. O pleno direito de julgar definitivamente as obras e os corações dos homens pertence a Ele enquanto Redentor do mundo. Ele "adquiriu" este direito pela sua Cruz.

Ao vir no fim dos tempos para julgar os vivos e os mortos, isto é, todos os homens de todos os tempos, Cristo glorioso revelará a disposição secreta dos corações e retribuirá a cada um segundo suas obras e conforme tiver acolhido ou rejeitado a sua graça.

Adaptado do Catecismo da Igreja Católica (668 a 682)
(A C R)

VIDA PAROQUIAL

Dia 22/02 – 21:30h; Celebração da Via-Sacra orientada pela Catequese.

Dia 28/02 – 21:30h; "Catequese para Catequistas" Reflexão e Formação, orientada pelo Padre Carlos Candeias e aberta a todos os paroquianos.

Dia 01/03 – 21:30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelo Grupo de Pais

Dia 02/03 – 11:00h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 02/03 – 15:30h; Cerimónia de Assinatura do **Protocolo de Cedência dos Terrenos para o Espaço da Juventude da Areosa**, pela Câmara Municipal.

Dia 03/03 – **Dia da Comunidade** - 12:00h; Eucaristia Solene do Aniversário da Paróquia

Dia 07/03 – 15:00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 08/03 – 21:30h; Oração Ecuménica (Dia Mundial de Oração) orientada pelo Grupo do Renovamento Carismático.

Eucaristias da Catequese

Dia 24/02 – 10:00h; animada pelo 4.º Ano

Dia 28/02 – 18:30h; animada pelo 3.º Ano (Cat. Semana)

Dia 03/03 – 10:00h; animada pelo 3.º Ano e pela Escola de Música Santa Cecília

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

II DOMINGO DA QUARESMA 24-02-2013

Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto

Evangelho segundo São Lucas (Lc 9, 28b-36)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.



COMENTÁRIO

O tempo da Quaresma é um convite a sair de nós mesmos pelos caminhos da fé e da esperança.

Como Abraão, vamos também nós mudar de nome, porque mudamos de vida.

O ideal da nossa transfiguração é Cristo. Transparece no monte aos olhos dos discípulos a glória que tinha no seio do Pai. Dias antes profetizara a sua morte e agora transfigurado profetiza e antecipa a glória da sua Ressurreição.

O mistério oculto deixa-se ver entre nuvens, e a voz do Pai exalta o seu eleito, o muito amado. "Este é o meu Filho, escutai-O".

SABIA QUE:

Há dias acordamos e, surpreendidos, ouvimos a notícia que Bento XVI renunciava ao seu cargo. Ele próprio explica: “[Após ter examinado perante Deus reiteradamente a minha consciência, cheguei à certeza de que, pela idade avançada, já não tenho forças para exercer adequadamente o ministério petrino] ... [no mundo de hoje, sujeito a rápidas transformações e sacudido por questões de grande relevo para a vida da fé, para conduzir a barca de São Pedro e anunciar o Evangelho, é necessário também o vigor tanto do corpo como do espírito]”.

A renúncia do Papa é algo legal, prevista no Código de Direito Canónico da Igreja, que diz no Cãnon 187 – “Qualquer um, cõncio de si, pode renunciar a um ofício eclesiástico por justa causa”.

Segundo os historiadores, vários Papas renunciaram ao longo da história da Igreja mas há uma unanimidade em que os principais foram: O Papa Ponciano que renunciou no ano 235, porque foi exilado para a Sicília, juntamente com o antipapa Hipólito, pelo Imperador romano Magno, onde ambos morreram mártires; O Papa Celestino V que foi monge beneditino e renunciou em 1234, porque estava em idade muito avançada; O Papa Gregório XII que renunciou em 1415, assumiu o espírito conciliatório, em especial com o chamado Cisma do Ocidente, que dividia a sede do papado entre Roma, Pisa e Avignon (França). Com a sua renúncia foi possível acabar com esse Cisma.

O gesto de Bento XVI mostra a sua coerência e a certeza de que quem governa a Igreja é Jesus Cristo e que o Espírito Santo é quem guia e assiste o Papa, seja ele quem for, legitimamente eleito.

A Igreja vai continuar a sua caminhada e missão na terra, levando o Evangelho a todas as nações. Teremos um Conclave, a Eleição de um novo Papa, que, como dizia Santa Catarina de Sena, é o “Doce Cristo na Terra”.

(M M A)

Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo

Evangelho segundo São Lucas (Lc 13, 1-9)

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».



Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

COMENTÁRIO

Quaresma é tempo de conversão. Como vai ela? O Senhor vai chegar de visita à sua vinha, onde fomos plantados e quer encontrar em nós frutos de vida nova. Converter-se é morrer um pouco.

Nesta caminhada para a Páscoa falta-nos sempre morrer um pouco mais. Converter-se é voltar-nos para Deus, renunciar a tudo o que d’Ele nos aparte. Falta dar a morte a muitos egoísmos que resistem ao amor, e evangelizar trevas que fogem à luz.

Quaresma é celebrar em nós a Páscoa do grão de trigo, que morre para ser vida.

Não deixe de participar neste momento muito especial para a nossa Paróquia

02 MARÇO 2013 15.30 horas



CONVITE À COMUNIDADE

ESTÃO TODOS CONVIDADOS A ESTAR PRESENTES NA CERIMÓNIA DE ASSINATURA DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DOS TERRENOS PARA O ESPAÇO DA JUVENTUDE DA AREOSA, PELA CÂMARA MUNICIPAL.

Este será um momento grande para a nossa Comunidade, pelo que a presença de todos é da maior importância.

NESTE DIA NÃO FIQUE EM CASA. VAMOS TODOS CONSTRUIR A IDEIA, “UMA CASA PARA UMA CAUSA”

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.